



REPÚBLICA
PORTUGUESA

GABINETE DA SECRETÁRIA DE ESTADO
PARA A CIDADANIA E A IGUALDADE

NOTA À COMUNICAÇÃO SOCIAL
12 de fevereiro de 2021

**Campanha de prevenção e combate à violência no namoro -
#NamorarSemViolência**



A Secretária de Estado para a Cidadania e a Igualdade, Rosa Monteiro, desafiou o cantor **AGIR** e seis influenciadores/as digitais para uma iniciativa conjunta com vista a alertar e consciencializar jovens para **melhor identificarem e rejeitarem comportamentos de violência** em relações de namoro, incluindo aqueles que são exercidos através das redes sociais. Desta parceria **resultou a [campanha #NamorarSemViolência](#)**, que é hoje lançada.

Numa altura em que a pandemia Covid-19 **aumentou em cerca de 70% o uso da internet** e, com isso, a evidência de **mais riscos e exposição a novas formas de violência online**, conforme demonstram os dados do EIGE (Instituto Europeu para a Igualdade de Género), a **campanha conta com a participação de jovens com presença ativa nas plataformas de maior sucesso entre os mais novos**, como o **Tiktok e o Instagram**. Além do cantor AGIR, também Beatriz Rosa, Carolina Castelinho, Laura Mourinho, Madalena Aragão e Miguel Luz vão alertar para os **perigos e cuidados a ter na exposição online** através de mensagens

vídeo onde são identificados os comportamentos que configuram violência no namoro, especialmente **através das redes sociais**, e divulgadas as linhas de apoio (800 202 148 e SMS 3060).

Também nesta sexta-feira, é realizado um [webinar](#), que se enquadra no programa da **Presidência Portuguesa do Conselho da União Europeia** na área da **cidadania e da igualdade**, e que vai contar com a participação da **Ministra de Estado e da Presidência**, Mariana Vieira da Silva, na sessão de abertura, e da **Secretária de Estado para a Cidadania e a Igualdade**, Rosa Monteiro, na sessão de encerramento. Nesta sessão serão divulgados os **dados** do Estudo Nacional de Violência no Namoro, da **UMAR**, e os dados do Observatório da violência no Namoro da **Associação Plano I**.

Os dados da UMAR mostram que **58% de jovens até ao 12.º ano de escolaridade** reportam já ter **sofrido pelo menos uma forma de violência** e 67% de jovens consideram como natural algum dos comportamentos de violência. Os dados da **associação Plano i**, cujo estudo incide sobre a **população universitária**, mostram que **53,8% de jovens já sofreram pelo menos um ato de violência no namoro**. Ambas as análises apontam para a elevada prevalência e legitimação de formas específicas de **violência como a psicológica**, aquela exercida através das **redes sociais** ou as **atitudes de controlo** (sobre vestuário e hábitos de convívio, entre outros).

Segundo Rosa Monteiro, “é fundamental darmos o passo que vai da rejeição simbólica da violência para a sua rejeição na vida e nos comportamentos concretos do dia a dia, especialmente com as crescentes ameaças nas plataformas online em contexto de pandemia COVID-19. Envolver figuras de referência influentes em plataformas como TikTok e Instagram é uma estratégia que permite uma aproximação àquele que é hoje um universo determinante na socialização das nossas crianças e jovens. Para alcançar este público temos de falar a sua linguagem”.

A violência é crime público. Apoiar vítimas é uma responsabilidade coletiva. Ligue 800 202 148 ou envie uma SMS para o 3060. A Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género regista, desde o início da pandemia, 1696 pedidos de ajuda nestas linhas.